

Dossiê

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA FREIREANA: POLÍTICAS, CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Teacher education in freireana perspective: policies, conceptions, and experiences

Formación docente en perspectiva freireana: políticas, concepciones y experiencias

Maria Eliete Santiago *

Rita de Cassia Cavalcanti Porto **

<https://doi.org/10.38117/2675-181X.formov2022.v4i1n8.16-23>

Resumo:

O Dossiê *Formação de professores na perspectiva freireana: políticas, concepções e experiências* reafirma a contribuição do pensamento freireano para subsidiar processos formativos de formação de professoras/professores. Os textos propiciam leituras da realidade e reflexão coletiva e possibilitam o encontro com categorias teóricas de inspiração freireana. Os/as autores/as buscam em Paulo Freire a sustentação teórico-metodológicas para os textos, contribuindo para a discussão sobre as políticas públicas de formação, as bases conceituais que subsidiam a formação e a profissão do magistério, além dos relatos de experiências e práticas de formação de professoras e professores.

Palavras-chave: Paulo Freire; Processos formativos; Práxis educativa.

Abstract:

The Dossier *Teacher Education in the Freirean perspective: policies, conceptions and experiences* reaffirm the contribution of Freirean thinking to support formative processes of teacher education. The texts provide readings of reality and collective reflection and allow the encounter with theoretical categories of Freirean inspiration. The authors seek in Paulo Freire the theoretical and methodological support for the texts, contributing to the discussion on public policies of formation, the conceptual bases that support the formation and profession of teaching, in addition to the reports of experiences and practices of training of teachers.

Keywords: Paulo Freire; Formative processes; Educational praxis.

Resumen:

El Dossier *Formación docente en perspectiva freireana: políticas, concepciones y experiencias*, reúne una serie de artículos que reafirman la contribución del pensamiento freiriano para apoyar los procesos formativos de formación docente. La colección evidencia el aporte de Paulo Freire, a partir del trabajo de los autores, que realizaron lecturas de la realidad y la reflexión colectiva, inspiradas e inspiradas en referencias freireanas. Los textos traen la posibilidad del encuentro lector con las categorías teóricas freireanas, a través de los trabajos de los autores que buscaron en Paulo Freire apoyo teórico-metodológico para sus prácticas educativas, contribuyendo a la discusión sobre las políticas públicas de educación y las bases conceptuales en Freire que subsidian la formación y profesión de maestro, además de traer informes de experiencias y prácticas de formación docente.

Palabras clave: Paulo Freire; Procesos formativos; Praxis educativa

Sentimo-nos honradas com o convite da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE, através das editoras da sua revista *Formação em Movimento*, para organizar um dossiê comemorativo em homenagem a Paulo Freire, cidadão brasileiro e do mundo. Por isso, nossa primeira palavra é obrigada.

O Dossiê *Formação de professores na perspectiva freireana: políticas, concepções e experiências*, é um convite a refletir a prática. Inscreve-se no movimento comemorativo e acadêmico do centenário de Paulo Freire, nascido na cidade de Recife em 19 de setembro de 1921. As comemorações, local e planetária, afirmaram e afirmam o reconhecimento da contribuição ética-política-pedagógica desse educador, Patrono da Educação Brasileira, conforme a Lei 12.612/2012, sancionada pela presidenta Dilma Roussef. Na verdade, as comemorações constituem-se em testemunho coletivo do alcance dos referenciais freireanos, da atualidade das suas ideias político-pedagógicas e um convite ao esperar como ato de resistência.

Autor de uma produção diversa, composta por livros, livros falados, artigos, entrevistas, depoimentos além de textos didáticos produzidos na sua experiência docente e de gestão, particularmente no seu tempo fundante. É o terceiro autor mais citado em trabalhos acadêmicos da área de Ciências Humanas em universidades, no mundo. *Pedagogia do Oprimido*, sua obra mais divulgada, está entre os 100 livros mais

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA FREIREANA: políticas, concepções e experiências

solicitados em universidades de língua inglesa, e o único brasileiro a entrar no *Top 100* da lista.

As Cátedras Paulo Freire, no Brasil, criadas a partir de 1998, crescem como institucionalizações de espaços de estudos e memórias no interior das universidades brasileiras, com seus modelos e concepções plurais. Junto com elas Grupos de estudos e pesquisas Paulo Freire com diferentes configurações e denominações. Acresça-se, também às Cátedras Paulo Freire, como práticas de divulgação e defesa do legado freireano, uma série de atividades acadêmico-curriculares compondo projetos de cursos. Um destaque pode ser dado a *Pedagogia Paulo Freire*, componente curricular, que recebe diversas denominações nos planos de cursos e projetos institucionais. Isso nos leva a afirmar a presença de Paulo Freire na Universidade brasileira referenciando ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Entretanto, não há de se esperar que ele esteja presente, com a mesma relevância, em todas as universidades do Brasil. Seu pensamento político longe está de ser unanimidade ou hegemônico. Sua presença é marcada naquelas e por aquelas instituições em que seu corpo reconhecem a politicidade da educação. Naquelas que se associam ao sonho freireano de uma sociedade justa, cuja prática afirma Paulo Freire como um pensamento político-pedagógico em ação. Portanto, Freire tem presença na universidade que se deseja democrática, autônoma, plural e diversa, a exemplo do seu trabalho no Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife, hoje UFPE, nos anos 60 do século passado, quando entre as inovações testemunha-se a criação da *Rádio Universidade, Revista Estudos Universitários* a gestação da experiência de *Angicos* e o *Programa Nacional de Alfabetização de Adultos*.

Paulo Freire é referência para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino no campo da educação – da educação infantil ao ensino superior. Referência para a educação no âmbito escolar e dos movimentos sociais e outros campos que tenham como horizonte a humanização do humano e da humanidade.

É nesse contexto que Paulo Freire referencia a formação de professoras e professores numa perspectiva crítica, dialógica, emancipatória, proposta desse dossiê.

Nele, princípios e práticas estão presentes nos diversos trabalhos que o compõe, através dos eixos política, concepção e prática, ora divulgados como um convite à leitura-reflexão-ação.

O conjunto da obra de Paulo Freire mostra que a educação é um ato político. Em decorrência da politicidade da educação, os processos formativos de professoras/professores também os são. É imperativo, para Paulo Freire, todo educador ou educadora definir-se politicamente e assumir a natureza política da sua prática. Assim como, é necessária a coerência na aproximação teoria-prática como princípio básico na formação permanente de professoras/professores.

O diálogo está no centro da pedagogia freireana como natureza e experiência humana. É fundamento para a formação e prática formadora. É uma relação epistemológica, de horizontalidade que carrega possibilidades de gerar autonomia, responsabilidade, reflexão e ação coletivas. Portanto, é condição para a formação crítica docente-discente. Assumir a politicidade da educação, vivenciar a relação teoria e prática e tomar o diálogo como centralidade para as políticas e práticas de formação de professoras/professores, são princípios e abordagens enfocadas nesse dossiê que reúne 20 artigos e uma entrevista que depõe sobre a formação permanente e engajada de um militante-político-pedagógico.

Esse número da Revista *Formação em Movimento* evidencia a contribuição de Paulo Freire, a partir do trabalho das autoras e dos autores, que realizaram/realizam leituras da realidade e reflexão coletiva, inspiradas e inspirados nos referenciais freireanos, particularmente nas concepções de ser humano/humanização, educação, conhecimento, diálogo e leitura de mundo.

Ao defender a leitura crítica do mundo, fundada em uma prática educativa desocultadora de verdade e propositora da transformação, Paulo Freire se posiciona político-pedagógicamente, em favor das classes menos favorecidas (das classes oprimidas). Para ele toda a educação é política e está molhada de ideologia, a questão é saber de que lado da política nós estamos falando.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA FREIREANA: políticas, concepções e experiências

Ele critica a educação tradicional bancária e tecnicista e propõe uma educação libertadora-transformadora e que seja permanente na razão, na sua finitude e na tomada de consciência que se tem da sua finitude de ser humano e a certeza que precisa saber mais. Por isso o ser humano não pode parar de educar-se.

Nesse entendimento, formação de professoras/professores não deve ser reduzida a treinamento, capacitação, reciclagem ou qualquer curso aligeirado. A formação precisa ser permanente, fundada em princípios e na leitura crítica da realidade, priorizando os *saberes de experiência feitos*, a epistemologia do conhecimento e uma prática educacional permanente que considera a limitação e inconclusão do ser humano e a capacidade de “saber mais”.

Nessa perspectiva é importante destacar a contribuição de Paulo Freire como inspiração para a construção dos princípios historicamente construídos pela ANFOPE, conseqüentemente para a formação de professoras/professores. E aqui queremos destacar a construção coletiva dos seus encontros, os Encontros nacionais da Anfope e a produção de Documentos que priorizam a leitura crítica da realidade para fazer a análise de conjuntura e construção e atualização da sua política de formação de educadoras e educadores e dos princípios orientadores da sua formação.

Para a ANFOPE, as educadoras e os educadores são profissionais da educação cuja profissão exige formação em nível superior, formação permanente, salários dignos e condições de trabalho para atuar na educação básica, seja nos espaços escolares e não escolares e nas diferentes modalidades.

Historicamente, desde os anos 1980, a ANFOPE (que começou com o movimento dos educadores, Comissão Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação de Educadores - CONARCFE) vem construindo e atualizando os princípios da *base comum nacional* (BCN), em contraposição ao currículo tradicional, como elenco de disciplinas e listagem de conteúdo ou mesmo como modelo de competências e habilidades, definidos pelas resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério de Educação (MEC)

A *base comum nacional* constitui-se de princípios orientadores, construídos de forma coletiva sob a coordenação da ANFOPE, para orientar a formação das/dos profissionais da educação, em cursos de Licenciatura. A compreensão e construção teórica orientam que “A base comum nacional dos Cursos de Formação de Educadores não deve ser concebida como um currículo mínimo ou um elenco de disciplinas, e sim como uma concepção básica da formação do educador e a definição de um corpo de conhecimento fundamental” (DOCUMENTO FINAL, 1983)¹. A partir daí, os princípios liberdade, autonomia, teoria-prática indissociável e os princípios da BCN deram a ancoragem epistemológica e prática aos currículos de formação de professores com inspiração freireana.

A Anfope vem reafirmando seus princípios e defendendo uma formação socialmente referenciada, indissociável de sua valorização, ancorada em uma proposta democrática e coletiva, historicamente construída. Ela reforça os princípios construídos historicamente, o compromisso social, político e ético do educador, com ênfase na concepção sócio-histórica de leitura da realidade e nas lutas articuladas com os movimentos sociais e destaca os princípios da Base Comum nacional com base nos fundamentos históricos, políticos e sociais, como: sólida formação teórica e interdisciplinar, unidade teoria-prática, trabalho coletivo e interdisciplinar, gestão democrática, avaliação permanente dos cursos de formação dos profissionais da educação. (DOCUMENTO FINAL, XX ENCONTRO DA ANFOPE, 2021)².

Esses princípios da BCN, construídos historicamente pela Anfope, nos inspiraram a compreendê-los a luz dos fundamentos freireanos, a exemplo da leitura crítica da realidade, da gestão democrática (trabalho coletivo e interdisciplinar), construção do projeto político-pedagógico de formação permanente do educador e da construção da práxis educativa, em um movimento de ação-reflexão-ação. Do mesmo modo, a concepção e a prática do diálogo estão presentes na construção das bases para a

¹ Disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/1%C2%BA-Encontro-Docemento-Final-1983.pdf> Acesso: 02/06/2022.

² Disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2021/04/20%E2%81%B0-ENANFOPE-%E2%80%93-Docemento-Final-2021.pdf> Acesso: 02/06/2022.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA FREIREANA: políticas, concepções e experiências

formação de professoras/professores como processo permanente, de inspiração freireana.

Este Dossiê afirma a contribuição do pensamento freireano para subsidiar processos formativos de formação de professoras e professores ao trazer artigos referentes a: (1) Políticas públicas de formação para professoras e professores da educação básica, (2) Bases conceituais em Freire que subsidiam a formação e profissão de professor e (3) Relatos de experiências e práticas de formação de professoras/professores no ensino superior para atuar na educação básica, além da valiosa entrevista com o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação - CNTE e Fórum Nacional Popular de Educação - FNPE, professor Heleno Araújo. Assim, reafirmamos que o pensamento e as categorias da pedagogia Paulo Freire estão presentes nos Documentos da Anfope, na produção do conhecimento nas teses, dissertações e trabalhos de pesquisadoras/pesquisadores, além das práticas de formação dos profissionais da educação, nas atividades acadêmicas e nos movimentos sociais. Essa afirmação poderá ser conferida ao acessarem este Dossiê.

O Dossiê *Formação de professores na perspectiva freireana: políticas, concepções e experiências*, carrega a possibilidade do encontro leitora/leitor com categorias teóricas freireanas, através dos trabalhos das autoras e autores que buscaram/buscam em Paulo Freire sustentação teórico-metodológicas para as suas práticas educativas. Entre outras, destacamos: *pensar crítico, inédito viável, amorosidade, formação permanente, práxis educativas*.

A perspectiva relacional, presente em Paulo Freire, também foi evocada e pode ser encontrada nas ênfases a *relação teoria-prática, resistência e esperança, ética e estética, educação e política*. Do mesmo modo, objetos de pesquisa foram apresentados como estudos, resultados de pesquisas e experiências. Entre outros, *educação e direitos humanos, cartas pedagógicas, pesquisa em educação fundada em Paulo Freire*.

A produção desse Dossiê e o diálogo com as experiências freireanas nas Cátedras e Grupos Paulo Freire nos instigam a afirmar que a pedagogia Paulo Freire está presente em vários espaços de resistência, seja nas universidades, escolas,

movimentos sociais; como na produção de livros, periódicos e entrevistas; ou ainda em experiências escolares que nos instigam à novas leituras críticas da realidade, principalmente em momentos críticos de situação-limite de pandemia e pandemônio, como neste em que estamos vivendo, nos desafiando a construir inéditos-viáveis.

Convidamos leitoras/leitores a pensarem criticamente, como Freire, a prática de hoje e de ontem para poderem melhorar a próxima prática e a se deliciarem com a leitura e o diálogo desta coletânea de textos em seus espaços escolares e não escolares. Enfim, esperamos que a leitura crítica destes textos possa proporcionar outras leituras críticas da realidade e a elaboração de discursos teóricos comprometidos com a prática político-pedagógica, nos instigando a compreender que a formação da professora e do professor é necessariamente uma formação permanente.

Uma boa leitura!

João Pessoa, PB, Recife, PE, 6 de junho de 2022.

Recebido em: 6 jun. 2022.

Aprovado em: 6 jun. 2022.

* **Maria Eliete Santiago** é Professora Titular da UFPE, Departamento de Políticas e Gestão da Educação do Centro de Educação, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFPE. É coordenadora da Cátedra Paulo Freire da UFPE e pesquisadora da Rede Freiriana de Pesquisadores. É mestra em Educação e Currículo pela PUC/SP e doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Paris V – René Descartes.

E-mail: mesantiago@uol.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4088-8190>

** **Rita de Cassia Cavalcanti Porto** é professora aposentada do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação da UFPB, e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa da Pedagogia Paulo Freire da UFPB, pesquisadora da Rede Freireana de Pesquisadores. Faz parte da Diretoria da ANFOPE e compõe a Diretoria da ADUFPB. É mestra em Educação e Currículo pela PUC/SP e doutora em Educação pela UNICAMP.

E-mail: ritaccporto@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0521-2611>
